



Registro da ocorrência do predador *Hyaliodocoris insignis* (Stal) (Heteroptera: Miridae) em morangueiro

Steffani Dobrovolski¹; Estela Brenner^{1*}; Natacha Wistuba¹; Adélia M. Bischoff¹; Aline M. Borba¹; Maria A.C. Zawadneak¹

¹Universidade Federal do Paraná. Departamento de Patologia Básica. C.P. 19020. CEP 81.531-980. Curitiba, PR, Brasil. * Email: estela.brenner@gmail.com

Em abril de 2013, foi observada a presença de grande número de percevejos Miridae a campo e em amostras foliares de plantas de morangueiro cv 'Camarosa' e 'San Andreas' cultivadas sob o sistema orgânico, em Pinhais, PR (25°25' S e 49°08' W, altitude de 930m, de clima Cfb). Exemplos do inseto foram encaminhados ao especialista Dr. Paulo S. Fiuza Ferreira, Departamento de Entomologia da Universidade Federal de Viçosa, que identificou a espécie como *Hyaliodocoris insignis* (Stal, 1860). Percevejos do gênero *Hyaliodocoris* são conhecidos como predadores de pragas de feijoeiro e mandioca. Em morangueiro, inexistente registro da ocorrência deste predador. Neste contexto, o conhecimento de novos insetos benéficos constitui uma importante estratégia de manejo ecológico das populações de organismos que convivem no agroecossistema. O objetivo deste trabalho foi ampliar o conhecimento da distribuição geográfica de *H. insignis* e realizar uma avaliação preliminar da capacidade de predação de afídeos (*Chaetosiphon fragaefolii*) e ovos de *Duponchelia fovealis*, importantes pragas da cultura do morangueiro no Paraná. Em tubos de ensaio foram colocadas tiras de papel filtro contendo 10 ovos de *D. fovealis* de 24 h de idade e um adulto de *H. insignis*. Após 24 horas, a tira era trocada para contagem dos ovos predados. De forma similar, um folíolo de morangueiro contendo 10 afídeos de terceiro instar foram oferecidos ao predador. Os tubos foram mantidos em sala climatizada (25°C ± 2°C, 75 ± 10% de UR e fotofase de 14 horas). Para cada tipo de presa foram realizadas 10 repetições. A forma adulta de *H. insignis* consumiu uma média diária de 7±2 afídeos e 10±3 ovos de *D. fovealis*. Estudos complementares de sua bioecologia são necessários para estabelecer o potencial do predador *H. insignis* como agente de controle biológico da lagarta-da-coroa *D. fovealis* e de afídeos *C. fragaefolii* no cultivo do morangueiro.

Palavras-chave: *Fragaria* x *ananassa*, inimigo natural; *Duponchelia fovealis*, *Chaetosiphon fragaefolii*.

Apoio: Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Paraná.